



Síndrome de Rett: proposta de Estimulação Motora no Projeto CEI-ULBRA

Santos Douglas R.

Sarmento Franciele

Pedra S M

Diehl Rosilene Moraes

Síndrome de Rett (SR) é uma desordem degenerativa rara do desenvolvimento neurológico que afeta predominantemente indivíduos do sexo feminino onde ocorre uma mutação no gene MECP2 do cromossomo X. O diagnóstico ocorre normalmente entre os 6 e 18 meses de idade, onde começam a surgir os primeiros sintomas, como a regressão da capacidade de comunicação, a perda do interesse pela interação com o meio ao seu redor, a regressão do desenvolvimento motor e a perda do controle do uso das mãos. O objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento e as reações de uma criança com síndrome de Rett, submetido a exercícios físicos e como esses exercícios recreativos funcionais estimulando as capacidades motoras, na percepção e interação com o meio. O método utilizado é um estudo de caso de caráter descritivo realizado com uma menina de 5 anos, com síndrome de Rett, diagnosticada aos 2 anos de idade. A mesma participou do projeto de Recreação Funcional CEI (Centro de Estimulação Inclusivo), desde março 2019. Foram realizadas atividades de propriocepção para estimular a melhora da interação da criança com colegas, materiais e espaço físico e também atividades locomotoras para estimular a parte da coordenação motora. Para isto é utilizado mini circuitos, atividades em frente ao espelho e também atividades com músicas. Durante as atividades notou-se uma grande dificuldade de atenção, de interação com as atividades propostas, devido as suas perdas cognitivas e de comunicação. Entretanto desde o início do trabalho até o presente momento observa-se maior interação com o ambiente, com os professores e com os objetos. Observa-se a diminuição das estereotipias, porém quando cansada agita-se e reinicia as manifestações estereotipadas. As aulas de recreação funcional parecem ser estratégias positiva de estimulação motora de crianças com síndrome de Rett.

